

KATA – HISTÓRIA E DESCRIÇÃO



Mário Magalhães
1º Dan de Shito-Ryu Karate-do



A história dos *kata* é variada apesar de faltarem muitos dados concretos acerca da sua origem e transmissão. Muitas vezes a própria informação acerca deles é contraditória e ambígua.

Como pertença a um estilo muito rico e com múltiplas influências, é extraordinariamente difícil compilar um texto coeso e com informação fidedigna.

No entanto, tentei organizar um manuscrito que permita dar a conhecer alguma da história de cada *kata* que praticamos em cada treino.

Espero que ao lê-lo tenham o mesmo prazer que tive ao fazê-lo pois foi colmatar muitas das minhas dúvidas acerca do significado de cada *kata*.

Apesar de falar no *Shito-Ryu* a história destes *kata* sobrepõem-se com os seus homólogos dos outros estilos.

Finalmente, peço a todos os leitores sugestões para completarem a história de cada um deles ou acrescentar um novo caso tenham essas informações disponíveis.

Linha Shuri-Te – Mestre Anko Itosu.



O início do estilo *Shuri-Te* e os seus *kata* centra-se em “Toudi” *Sakugawa* (1733-1815). *Sakugawa* nasceu e viveu perto de *Akata Cho* na zona sul da cidade de *Shuri* em *Okinawa*. Ele recebeu as suas primeiras lições de artes marciais de *Takahara Peichan*, um elaborador de mapas mas também conhecedor de artes marciais. Tornou-se também aluno de *Kusanku*, o enviado Chinês. Perdeu muito do seu tempo viajando e estudando na China e no sul de *Okinawa*. É atribuído a *Sakugawa* a combinação do *Kempo* Chinês com as técnicas nativas de *Okinawa* chamadas de “Te” para formar o *Karate* de *Okinawa*. O *karate* e o *kata* foram formalizados durante este período e a *Sakugawa* é atribuída a formulação dos conceitos de carácter, sinceridade, esforço, etiqueta e auto-controlo no *Dojo*.

O principal aluno de *Sakugawa* era “*Bushi*” *Matsumura* a que passou o *kata* *Kusanku* bem como outros que foram adicionados: *Naibanchi*, *Passai*, *Seisan*, *Chinto*, *Channan*, *Gojushibo* e os *kata* de *Hakutsura*. Esta situação marcou as mudanças mais significantes no sistema *Shuri-Te* e nos seus *kata*.

“*Bushi*” *Matsumura* cresceu no povoado *Yamagawa* na cidade de *Shuri* em *Okinawa*. Ele era da classe guerreira e gastou cerca de quatro anos a estudar artes marciais com “*Toudi*” *Sakugawa*. Ele foi recrutado para servir a família real *Sho* de *Okinawa* e tornou-se o treinador che-

chefe de artes marciais do rei e eventualmente o principal guarda-costas do rei de *Okinawa*. Durante este período esteve na China e recebeu treino adicional em artes marciais chinesas. Em reconhecimento pelas suas capacidades e façanhas o rei de *Okinawa* concedeu-lhe o título de *Bushi* que significa guerreiro. “*Bushi*” *Matsumura* criou o estilo *Shorin-Ryu*. Este deu mais tarde origem aos estilos *Shotokan Ryu*, *Kobayashi Ryu* e *Shito Ryu*.

➤ **Heian Nidan, Shodan, Sandan, Yondan e Godan**

Estes *kata* foram desenvolvidos pelo mestre *Yasutsune Itosu* (1830-1915) por volta de 1905 de modo a tornar mais fácil a aprendizagem do longo e difícil *kata Kosokun-Dai*, quebrado-o em cinco partes de dificuldade variável. Outra versão da sua história sugere que surgiram a partir de dois *kata* de *Shuri* – *Kusanku* (*Kosokun*, *Kanku*) e *Channan*. Este último perdeu-se, mas a lenda diz que *Bushi Matsumura* (professor de *Itosu*) ou dividiu estes *kata* ou então estes, os *Heian*, fariam parte de um antigo conjunto de *kata* Chineses que foram aprendidos por *Matsumura*.

Estas formas eram ensinadas às crianças da escola elementar de *Okinawa* e quando *Gichin Funakoshi* foi contratado pelo Japão para ensinar *Karate* ele usou-os como *kata* principais. *Funakoshi* modificou a ordem dos dois primeiros *Heians* e mudou o seu nome de *Pinan* (Okinawense) para *Heian* (Japonês). Curiosamente, segundo várias fontes, *Funakoshi* aprendeu estes *kata* com *Kenwa Mabuni* durante uma viagem para *Osaka*.

Os cinco *kata* seguem uma sequência desenhada de modo a introduzir o principiante para a prática do *kata* introduzindo progressivamente um maior número de técnicas à medida que este avança. Estas séries incorporam quase todas as posturas básicas e muitas das técnicas dos vários sistemas de *karate* de *Okinawa*, tornando assim os *Heian* adequados para praticantes de nível iniciado e intermédio. Para dominar estas formas são necessários anos de prática de modo a compreender os pormenores de cada movimento.

Embora os *Heians* não contenham os movimentos simbólicos frequentemente vistos em *kata* mais avançados, existe uma variedade de interpretações de combate para as diversas técnicas básicas incluídas nestas formas. A compreensão das técnicas e da sua finalidade contra um atacante vai ajudar o praticante a perceber a aplicação prática dos *Heian*.

Heian significa “Mente pacífica”.

➤ **Naifanchin (ou Naihanshin) Shodan, Nidan e Sandan**

São três *kata* muito rápidos e poderosos nos quais os movimentos são todos laterais. A origem das suas formas é desconhecida, no entanto, pensa-se que o mestre *Itosu* criou o segundo e o terceiro ou então tenha modificado a primeiro e o segundo e criado o terceiro (este última hipótese é confirmada pelas escrituras de *Mabuni* e *Funakoshi*). Outra teoria também popular diz que os três *kata* eram originalmente um único que foi separado em três partes pelo mestre *Itosu* (era a sua forma favorita e por isso foi alcu-nhado de “cavalo de ferro” devido a sua execução deste *kata*). Sabe-se inclusivamente que *Bushi Matsumura* praticava os três *kata* como um único por volta de 1825.

Kenwa Mabuni aprendeu os três *kata* com *Itosu*. No entanto, enquanto viajava e estudava, *Mabuni* aprendeu uma forma deste *kata* com um estudante de *Matsumura* chamado *Matayoshi*. Quando *Mabuni* regressou e mostrou o *kata* a *Itosu*, o seu mestre advertiu que era similar ao *kata* que *Matsu-*

Matsumura tinha construído após ter treinado com um diplomata Chinês chamado *Channan*. Foi nesta altura que *Itosu* confirmou que ele próprio também o tinha modificado.

A popularidade deste *kata* é demonstrada pela sua utilização entre vários estilos de Okinawa e Japão. Acredita-se que o *Naijanchin* foi utilizado antes dos *Heians* e a sua finalidade era desenvolver a força da zona inferior do corpo (ancas e pernas). É um *kata* típico de técnicas a curta distância. A característica distintiva deste *kata* é a postura de cavalo (semelhante ao cavalgar) que é mantida baixa e larga, pondo o peso do corpo nas ancas e nas pernas. A ideia é fixar toda a força no abdómen, transferindo o poder para o centro. É esta posição de montar a cavalo que foi usada para o seu nome em Japonês, *Teki*, que significa “Montar a cavalo”.

Segundo o mestre *Choki Motobu*, fundador da *Nibon Karate Do Motobu Kai*, “O Karate começa com *Naibanchi* e acaba com *Naibanchi*”.

Significa “lutar segurando o chão”.

➤ **Shiho Kosokun (Shiho Kusanku)**

Esta versão foi também desenvolvida pelo mestre *Itosu*. *Shiho* significa “quatro direcções” em japonês e é indicativo das direcções do movimento do *kata*. Têm menos passos que o *kata Kosokun-Dai*.

➤ **Kosokun-Dai (Kusanku-Dai, Kanku-Dai):**

É popular na região de *Shuri* em *Okinawa*. A sua tradução é “Olhar para o Céu – Longo” o que descreve o primeiro movimento do *kata*.

Foi levado para *Okinawa* por um artista marcial Chinês (supostamente oficial militar) chamado *Kusankun* (popularmente conhecido pelos historiadores de *Karate* como *Kusanku* ou *Koshankun*) por volta de 1756-1761. O seu aluno *Okinawense* “*Toudi*” *Sakugawa* (1733-1815) desenvolveu esta forma a partir dos ensinamentos de *Kusankun*. Mais tarde, karatecas modificaram a sua forma original o que deu origem a dois *kata*, *Kosokun-Sho* e *Kosokun-Dai*. *Gishin Funakoshi* usou os *kata Kusanku* de modo a criar um *kata* único denominado *Kanku* e ensinou essa versão no Japão. Por volta de 1906, *Anko Itosu* muito provavelmente usou as formas *Kusanku* juntamente com um esquecido *kata* denominado *Channan* para criar as formas *Heian*.

Muitos dos movimentos utilizados nos *kata Heian* podem ser vistos no *Kusanku*.

➤ **Bassai-Dai**

É provavelmente o *kata* mais popular entre os vários estilos de *karate*. O autor original deste *kata* é desconhecido, apesar de a lenda dizer que “*Bushi*” *Matsumura* (1832-1915) trouxe a forma original (Dai) da China. Este *kata* é da linha *Shuri-Te* apesar de continuar a ser apreciado por karatecas da cidade de *Tomari*.

Técnicas com a mão em faca e movimentos rápidos distinguem este *kata* dos outros. Contém alternâncias repetidas dos braços que defendem, movimentos estes que representam o sentimento de mudança de um posição desvantajosa para uma vantajosa, bem como, uma vontade similar aquela necessária para atravessar uma fortaleza inimiga. É um *kata* difícil requerendo muitas longas horas de prática.

Significa “Penetrando a fortaleza”, “Quebrando o círculo de Inimigos Gigantes”, etc.

➤ **Bassai-Sho**

Esta versão curta (*Sho*) foi desenvolvida pelo mestre *Itosu* (1832-1915) e salienta o uso das ancas como forma de gerar poder e mudanças rápidas de posição. Ele ensina a como se proteger por meio de mudanças de posição de modo a não expor as áreas vitais. Outras técnicas contidas neste *kata* são usadas para lutas noturnas e defesas contra o *Bo* (pau de madeira). As defesas contra o *Bo* são executadas com a palma da mão aberta e naturalmente requerem força.

Este *kata* deve ser executado após o ensinamento do *Bassai-Dai*. Os dois *kata* formam uma série diferindo no facto de que o *Bassai-Dai* mostra poder exterior e majestade enquanto o *Bassai-Sho* assenta na calma e força interior das suas técnicas.

➤ **Wanshu**

É um dos *kata* mais populares entre os sistemas de *Okinawa* e foi usado durante vários anos sendo sujeito a várias modificações. Hoje em dia existem várias variações da forma tradicional. Diz-se que o seu nome tem origem após a chegada de um mensageiro Chinês a *Okinawa* que era um artista marcial. Acredita-se que este *kata* teve origem na China por volta de 1690, tornando-o um dos *kata* mais antigos de *Okinawa*. Este *kata* foi primariamente usado à volta do povoado de *Tomari* e deste modo fazendo parte do sistema *Tomari-Te*. Possui igualmente um nome em chinês cuja a tradução é “Andorinha voadora”.

Este *kata* inclui um característico ataque numa posição alta enquanto se agarra o braço do adversário empurrando-o de seguida ao mesmo tempo que se “cai” para a frente seguindo-se de um ataque. Este movimento faz lembrar a subida, a descida e o voar ondulante de uma andorinha.

Este *kata* enfatiza a velocidade e contém uma técnica de lançamento. Na fase final do *kata* existem uma série de movimentos nos quais o karateca agarra o atacante e leva-o ao chão. Devido a enfatizar murros verticais muito fortes também é conhecido como “a forma dos braços fortes”. *Tatsumi Shimabuku* refere-se ao *Wanshu* como a forma do “rapaz dragão” em virtude do forte movimento do murro e da defesa descendente a partir da postura em T, que faz lembrar o varrer da cauda de um dragão.

Os três *kata* seguintes são da região de *Tomari* em *Okinawa*. Todos eles iniciam-se com a mão esquerda equilibrada sobre a mão direita ao nível da maçã-de-adão (uma reminiscência do *Kempo* Chinês). É feito um grande uso da posição *shiko-dachi*, o que torna estes uns bons *kata* para desenvolver o equilíbrio.

➤ **Jiin**

Juntamente com o *kata Jitte* (*Jutte*) e *Jion* são classificados como *kata Shuri-Te* apesar de historicamente poderem ter tido origem no sistema *Tomari-Te* e em *Matsumura*. Uma técnica comum aos três é o bloco com a palma da mão. Todos eles são perpetuados pelo sistema *Shuri-Te* e primariamente por *Itosu*. A sua tradução significa “Chão do Templo”.

➤ **Jitte (Jutte)**

O nome deste *kata* significa “Dez Mãos” o que indica que quem o dominar possui a eficácia de dez homens. A partir deste *kata* podem ser aprendidas muitas defesas contra ataques com armas, particularmente com paus. Para bloquear eficazmente, precisam de ser aprendidos vários pontos importantes dos *kata* anteriores, como o *Heian Sandan*.

➤ **Jion:**

O seu nome significa “Chão do Templo”. O carácter *Jion* aparecia frequentemente em literatura Chinesa desde os tempos antigos. O *Jion-Ji* é um famoso templo Budista e é também um bem conhecido santo Budista chamado justamente *Jion*. O nome sugere que o *kata* foi introduzido por alguém do templo do *Jion*.

➤ **Chinto (Gankaku)**

Este *kata* foi criado por “*Busbi*” *Matsumura* (1809-1901) baseado nas técnicas que aprendeu de um marinheiro Chinês chamado *Chinto* que naufragou nas ilhas *Ryuku*. *Chinto*, ensinou os habitantes da região de *Tomari* incluindo *Matsumura*, *Kosunkeu* e *Oyadomari*.

Embora o significado exacto de *Chinto* não seja claro, uma tradução do nome diz “lutando para este” enquanto outra significa “lutando na cidade”. Este *kata* foi provavelmente nomeado após a sua origem.

Matsumura estudou com o famoso “*Toudi*” *Sakugawa* que “perdeu” bastante tempo estudando artes marciais na China. Foi *Sakugawa* que trouxe muitos *kata* para *Okinawa* e iniciou muitos deles como o *Kusanku*. Ele também terá tido o mérito de introduzir o conceito de *Dojo*. *Matsumura* é considerado o responsável pela integração do *Chuan Fa* chinês com o *Te* de *Okinawa* criando o *Tode* (1750) o qual se desenvolveu para o *Shuri-Te* (1830) o qual evoluiu para o *Shorin-Ryu* (1870). *Gichin Funakoshi* (1868-1957) levou o *Chinto* juntamente com 15 outros *kata* para o Japão.

Este *kata* foi provavelmente introduzido por *Tomari* mas foi adoptado pelo sistema *Shuri-Te*. Existem cerca de cinco versões deste *kata*. A versão *Tomari-Te* tem uma influência Chinesa em oposição à versão *Shuri-Te* que é mais simplista.

O *Chinto* segue uma linha recta de movimento e deve ser executado com técnicas fortes. A característica deste *kata* é a ocorrência repetida da posição assente numa única perna o que lembrar a magnífica visão de um grou posicionado numa rocha e pronto a derrubar a sua vítima. Este *kata* utiliza igualmente vários pontapés voadores o que o distingue de outros *kata*.

➤ **Gojushiho (Useshi)**

Transmitido por *Itosu*, significa 54 passos cujos movimentos fazem lembrar um homem embriagado. Era o favorito do Mestre *Mabuni*.

➤ **Chinte**

Significa misterioso, mão de bambu, calma ou dominar. O seu nome pensa-se ser derivado das técnicas de mãos únicas que constam deste *kata*.

É um *kata* unicamente *Shuri-Te* que passou por *Itosu* vindo de “*Bushi*” *Matsumura*. Pensa-se que foi usado para o treino contra ataques de lança (*yari*). Também foi sugerido que os guardas do castelo de *Shuri* amarravam estacas de bambu aos seus antebraços como medida de defesa. Esta estratégia está embutida na forma original deste *kata*.

A forma começa com tranquilidade, tornando-se mais poderosa e acabando calmamente. Uma técnica rara nesta forma é o ataque com os dois dedos esticados aos olhos do adversário, o que é uma boa defesa para aqueles que não possuem um grande desenvolvimento muscular.

➤ **Rohai (Meikyo)**

A sua tradução significa “garça branca” ou “visão de um Grou”. Este *kata* pertence a *Tomari-Te* e possui uma longa história. O seu exacto criador não é conhecido mas foi provavelmente levado para *Okinawa* por “*Toudi*” *Sakugawa*. A técnica mais característica deste *kata* é uma posição semelhante a uma garça, com apenas um o pé de apoio.

Linha Naha-Te – Mestre Higashionna Kanryo.



O sistema *Naha-Te* é proveniente da região de *Naha* em *Okinawa*. Dois estilos distintos surgiram a partir dele: *Goju-Ryu* e *Uechi-Ryu*. O estilo *Goju-Ryu* enfatiza a respiração profunda. *kata* como o *Sanchin* usa uma tensão dinâmica e uma contracção muscular isométrica como treino. O estilo *Uechi-Ryu* usa diversos *kata* *Kane Uechi* (1877-1948) aprendidos na China e muitos dos *kata* usados no *Goju-Ryu*.

A linha do sistema *Naha-Te* na China pode ser visto através dos estilos de Boxe do Grou Chinês e dos seus *kata*. O Boxe do Dragão utiliza o *Seisan*, *Peichurrin* (*Suparenpei*), *Saam Chien* e um *kata* relatado no *Bubishi* como os 80 punhos eruditos, o boxe do tigre usa igualmente o *Saam Chien*, *Sanseiru* e o *Peichurrin* entre outros. O Boxe do Cão usa igualmente *Saam Chien* e *Sanseiru* entre outros. O Boxe punho de Monge utiliza o *Saam Chien*, *Seisan*, *Jutte*, *Seipai*, *Gojushibo* (*Ueseishi*) e o *Peichurrin* entre outros. O Boxe do Leão utiliza o *Saam Chien* e o *Seisan* entre outros. Estes *kata* podem ser vistos em várias versões *Naha-Te* e *Ryuei-Ryu*.

➤ **Sanchin:**

É um *kata* básico deste sistema. A forma de respiração e concentração deste torna-o indispensável na aprendizagem dos fundamentos da respiração, movimento e foco. Este *kata* é descrito por muitos autores como o exercício original que *Bodhidharma* ensinou aos monges no mosteiro de *Shao-lin*. No entanto, esta teoria não tem provas substanciais não sendo mais que uma simples especulação.

De qualquer forma, as versões *Okinawenses* do *Sanchin* tiveram as suas origens no *Quan fa* originário da província de *Fujian*. Quase, ou mesmo todos os estilos de *Quan fa* possuem uma forma com este nome. De facto, o termo *Sanchin* (escrito como “as três batalhas” em *kanji*) parece ser encon-

encontrado apenas nos sistemas de *Quan fa* de *Fujian* enquanto formas com este nome não são encontradas nas artes marciais de outras zonas.

Muitos investigadores, principalmente a nível do *Goju-Ryu*, atribuem a *Higashionna Kanryo* o facto de ter trazido este *kata* dos seus estudos na China. No entanto, existem evidências de que este *kata* já existia em *Okina-ma* mesmo antes da viagem de *Higashionna* para *Fujian* e seria ensinado por *Aragaki Seisho*, que tinha sido o primeiro mestre de *Higashionna*.

O mestre de *Higashionna* em *Fujian* (mais particularmente na região de *Fuzhou*) é considerado por muitos ter sido *Xie Zhongxiang*, fundador do Boxe do Grou que Grita, no entanto há oposição a esta teoria. Acredita-se que *Higashionna* tenha aprendido o *kata Happoren* (*Baiburen* em Mandarim também conhecido como *Paipuren* em Japonês) de *Xie*, que é considerado por alguns a base da versão moderna do *Sanchin* de *Goju-Ryu*. *Higashionna* provavelmente integrou os conceitos do *kata Happoren* no *Sanchin* que aprendeu de *Aragaki*. No entanto, quando se pratica o *Happoren* sozinho a respiração é silenciosa.

De qualquer forma, *Higashionna* “obrigava” os seus alunos a treinar durante vários anos o *Sanchin* sozinhos antes de aprenderem outros *kata*. *Higashionna* aparentemente ensinava este *kata* de mão aberta no início, com respiração rápida, mas mais tarde mudou para uma versão mais lenta com o punho fechado. Outros autores, atribuem a *Miyagi Chojun* o facto de fechar os punhos e tornar a respiração mais lenta.

Uma narrativa pertinente descreve a importância do *Sanchin* para os ensinamentos de *Higashionna Kanryo*: “Quando eu era apenas uma criança, queria ver o *karate* do famoso *Sensei Higashionna*, mesmo que fosse apenas por uma vez. Assim, fui para o local onde ele ensinava. No entanto sempre que lá ia eu nunca via o *Sensei Higashionna* a fazer *karate*. Os seus alunos estavam a praticar unicamente o *Sanchin* com toda a sua força e o *Sensei Higashionna* estava a ensiná-los”.

O número três presente no nome do *kata Sanchin* é frequentemente descrito como as batalhas entre a mente, corpo e a respiração (ou então para algumas linhas o corpo, a mente e o espírito) referindo assim a luta para controlar o corpo quando este está em fadiga. Com a fadiga a mente começa a perder o foco e assim o espírito começa também a diminuir; desta forma o *Sanchin* desenvolve a disciplina, determinação, foco, perseverança e outros atributos mentais. Outras descrições referem-se ao ataque e defesa a três níveis – o superior, o médio e o inferior. Os três pontos importantes do *Sanchin* foram descritos como a postura, o método de respiração e o espírito. Se algum deles falta não se conseguirá dominar este *kata*.

O *Sanchin* de *Higashionna Kanryo* caracteriza-se por duas voltas e unicamente um passo atrás. De modo a contornar a falta de passos para trás, *Miyagi Chojun* criou uma versão mais curta do *kata*, em que não existem voltas mas apresenta dois passos para trás. Devido a muitos artistas marciais terem pouca ou nenhuma noção da verdadeira história e natureza das artes Chineses das quais este *kata* deriva, este tornou-se pouco mais que uma forma isométrica executada com tensão por vezes prejudicial e técnicas respiratórias não apropriadas.

➤ **Tensho**

Significa “as mãos que rodam”. É uma combinação de tensão dinâmica forte com respiração profunda e movimentos de mão suaves e

fluidos com a concentração característica do *Hara*. “*Ten*”. Significa literalmente Céu, Atmosfera, Ar ou Natureza.

Existem três *kata Ten*. O primeiro *kata*, denominado *Tensho* significa “as mãos que rodam” mas também é referido como “O *kata* do Universo”, “Mil mãos”, “Céu e Respiração”, “A Terra reflectindo o Céu” e “Dez mãos”. Este *kata* deriva da forma Chinesa *Rokkishu*. Ao contrário do *Sanchin*, o qual é praticamente idêntico à forma Chinesa. *Tensho* é unicamente *Okinawense*. Da sua compreensão dos *kata Goju-Ryu* e da natureza do Homem, *Miyagi Sensei* desenvolveu este *kata* para completar o seu estilo. *Tensho* possui muitos princípios do *Sanchin* mas vai mais à frente por incluir mais conceitos intrincados das técnicas de *Goju-Ryu*. Estes conceitos estão presentes expressamente no *kekai*, o qual no treino avançado toma vida no *bunkai* dos *kata* de *Goju-Ryu*.

➤ **Seienchin:**

Este *kata* aparentemente foi levado para *Okinawa* por *Higashionna Kanryo* que se diz ter aprendido do mestre *Ryuru Ko* ou talvez de *Wai Xinxian* que se pensa ter ensinado no *Dojo Kojo* na cidade de *Fuzhou* na província de *Fujian*. Investigações recentes indicam que *Ryuru Ko* é de facto *Xie Zhongxiang*, o fundador do Boxe do Grou que Grita, mas este *kata* não está incluído neste estilo, sugerindo assim que *Higashionna* aprendeu este *kata* noutra sítio ou ele próprio o desenvolveu. No entanto, um problema subsiste, *Nakaiama Norisato* (fundador do *Ryueiryu*) também afirma ter aprendido este *kata* com *Ryuru Ko*. Outra teoria descreve que *Miyagi* podia ter sido o responsável pela criação desta forma ou a sua introdução a partir de outras fontes.

A palavra *Seienchin* (ou *Seiunchin* para alguns estilos) é escrita como “Controlar, puxar e lutar” por muitos estilistas de *Okinawa Goju-Ryu* e outros, sugerindo talvez as várias técnicas de agarrar e segurar contidas nele.

Otsuka Tadabiko, um professor de *Goju-Ryu* que permaneceu um tempo considerável na China e na ilha Formosa investigando as raízes deste sistema, indica que a sua pesquisa concluiu que *Seienchin* pode significar “Seguir, Mover, Poder” o que deve ser pronunciado *Sui Yun Jin* em Mandarim Chinês. *Kinjo Akiyo* diz que a sua pesquisa revelou que este *kata* pode provir do estilo do Falcão do Boxe Chinês e significa “Azul, Falcão, Luta” o que é pronunciado como *Qing Ying Zhan* em Mandarim ou *Chai In Chin* no dialecto de *Fujian*.

Este *kata* é preservado em muitos dos modernos estilos de *Karate-Do*, incluindo o *Shito-Ryu*, *Goju-Ryu*, *Isshinryu*, *Shoreiryu*, *Kyokushin*, linha de *Shorinryu* de *Shimabuku Eizo*, *Ryueiryu*, etc.

➤ **Saifa**

Este *kata* têm as suas raízes no *kata Gekisai*, contém várias técnicas de luta a curta distância. Significa despedaçar e partir aos bocadinhos. *Kanryo Higashionna* aprendeu este *kata* enquanto estudou na China de 1873-1883 sobre a direcção de *Ryuru Ko* e outros. Do entendimento das técnicas de agarrar e atacar deste *kata*, a *Saifa* pode ser entendida como um meio de prisão e de dilacerar tecido no combate a curta distância.

➤ **Seisan (Hangetsu)**

É um dos *kata* mais curtos da linha *Naba-Te*. Este *kata* tem um mesmo nome que um famoso artista marcial chinês que viveu na ilha de *Okinawa* por volta de 1700. É dito que ele foi um dos maiores karatecas daquela era. *Seisan* está associado a um astrónomo e fabricante de mapas chamado *Takahara Perchin* que foi o primeiro professor de “*Toudi*” *Sakugawa*. No entanto esta teoria não é corroborada por nenhum documento de *Okinawa* ou do Japão.

Não é perfeitamente claro quem trouxe este *kata* para *Okinawa*, mas sabe-se que em 1867, *Aragaki Seisbo* (1840-1920) um mestre das tradições de luta Chinesa (*Toudi* ou *Tode*) demonstrou este *kata* (entre outros) em frente do último *Sappushi*, *Zao Xin*. Este *kata* é igualmente conhecido por ter sido executado por alguns dos maiores karatecas da história incluindo *Busbi Matsumura*, *Yasutsune Itosu* e *Chotoku Kyan*. Este *kata* é usado em muitos sistemas de *Okinawa* como o *Isshinryu*, *Shorinryu* e *Shuri-Te*. No entanto, como muitas outras formas, este *kata* difere ligeiramente entre estilos. As principais linhas que incluem o *Seisan* foram passadas por *Matsumura Sokon*, *Kyan Chotoku*, *Aragaki Seisbo*, *Higashionna Kanryo*, *Ueshi Kanbun* e *Nakaiama Narisato* entre outros.

Diz-se que é o *kata* mais antigo ainda em uso e é ensinado quer em *Shuri* quer em *Naba*. A tradução significa “13” (o qual é para alguns 13 mãos, 13 punhos ou 13 passos) ou “30” e as suas origens podem ser traçadas até à China. Não é exactamente claro o que o número 13 representa na realidade; alguns pensam que diz respeito ao número de técnicas do *kata* original, outros 13 diferentes tipos de “poder” ou “energia” encontradas no *kata*, alguns pensam que representa o número dos diferentes princípios de aplicação e ainda há quem pense que representa as defesas contra 13 ataques específicos ou o número dos oponentes imaginários que cada um enfrenta enquanto o executa. Esta última hipótese, no entanto, é pouco realista visto ser difícil ensinar alguém a agir numa situação desse género. Pelo contrário o *kata* foi desenhado para ensinar os princípios necessários para a sobrevivência nas situações de defesa pessoal mais comuns em vez de longas batalhas contra vários adversários.

Kinjo Akiyo, um notável investigador de *karate* de *Okinawa* que viajou à China, Hong Kong e Ilha Formosa mais de 100 vezes para treinar e investigar as raízes das artes marciais de *Okinawa*, afirma que este *kata* originalmente tinha 13 técnicas, mas devido ao longo processo de evolução outras mais foram-lhe adicionadas. Também afirma que o *kata Seisan* de *Okinawa* deriva do Boxe do Grou Branco *Yong Chun* da província de *Fujian* no sul da China. Um facto deste *kata* é que existem duas versões muito diferentes. A versão *Naba-Te* deste *kata* favorece o estilo Chinês e a versão *Shuri-Te* teve a sua própria evolução. A versão *Shuri-Te* pode ser seguida até a *Busbi Matsumura* e inclui técnicas repetidas em combinações de três, defesas de mão aberta e defesas contra pontapés na virilha.

Tal como o *kata Ananku*, o *Seisan* incorpora os pivots e as viragens de cabeça. Na direcção do meio do *kata* existe uma sequência de três defesas duplas que podem ser interpretadas como defesas laterais combinadas com defesas centrais. O movimento de continuação da defesa central é uma das características únicas deste *kata*. As duas interpretações relacionam-se com o ataque dos dois dedos aos olhos ou então o agarrar do braço. Os movimentos dos pés são sempre úteis para entrar dentro das pernas dos adversários de forma a atacar e destruir o seu balanço. A tradução japonesa

tradução japonesa deste *kata*, *Hangetsu*, significa meia-lua e é baseado na posição *Sanchin* e nos movimentos de mãos deste *kata*. As posições e os movimentos de mãos incluem trajectos semi-circulares.

- **Seipai:**

Traduzindo: “18 mãos”; “Espírito da forma do Dragão”. A referência ao 18 no nome deste *kata* tem algumas interpretações. Tal como no *Sanseru*, existe a sugestão de uma conexão à filosofia Budista. Outra teoria defende que é “18 guardas para o Rei”. A noção mais provável e significativa quanto ao seu nome provém do desenvolvimento das artes marciais e do uso de ataques aos pontos de pressão. 18 é metade de 36 sugerindo que talvez uma sequência alternativa de ataques, defesas, técnicas e estratégias preferidas do *Sanseru* original. *Seipai* é encontrado no Boxe dos Monges.

- **Kururunfa:**

Significa dezassete ou segurando o chão. É um *kata* avançado trazido da China. Contém *Tai Sabaki* (manobras evasivas) e movimentos muito rápidos.

- **Suparinpai (Peichurrin)**

É um *kata* muito comprido, 108. Adaptado do *kata* Peichurrin da província de Fujian na China.

- **Sanseiru**

Significa 36 mãos e também é referido como o *kata* do Dragão. Foca a luta nas quatro direcções.

- **Shi-Sochi**

Similar ao Sanchin excepto no facto deste *kata* fazer uso quase exclusivo de ataques de mão aberta. Significa “Batalha em quatro direcções”. É de origem Chinesa e foi ensinado a Kanryo Higaonna por Ryu Ryuku.

Mestre Kenwa Mabuni:



Os *kata* que realmente foram compostos pelo mestre *Mabuni* foram: *Aoyagi*, *Juroku* e *Myojo*. No entanto, em alguma literatura vem referido a sua ligação a outros *kata* como: *Matsukaze* e *Shinsei*. Desconheço se esta ligação seria pelo seu papel na criação destes *kata* ou por os ter trazido para o estilo a partir de outras proveniências.

- **Juroku:**

Significa dezasseis técnicas; foi composto por *Kenwa Mabuni*. É de uma grande simplicidade técnica e inclui várias esquivas, deslocações do corpo e técnicas como o *Sukui-Uke*, *Yori-Ashi* em *Neko-Ashi-Dachi*, *Shuto-Uke*, etc. que contribuem para a riqueza desta *kata* em termos de variações técnicas.

➤ **Aoyagi (Seiryu)**

O seu nome significa “Salgueiro Verde”; “*Sei*” é a forma chinesa de dizer verde e “*ryu*” de dizer salgueiro. Por volta de 1935 *Sensei Mabuni*, *Sensei Konishi*, *Sensei Ueshiba* (pai do *Aikido*) e *Sensei Ohtsuka* treinavam juntos quase diariamente. Nesta época o governo japonês era largamente controlado por oficiais de elite do exército imperial. Ao *Sensei Konishi* foi pedido pelo General comandante do Exército japonês para este desenvolver técnicas de defesa-pessoal para mulheres. O seu primeiro passo para cumprir este pedido foi pedir a *Sensei Mabuni* para o ajudar a desenvolver métodos de treino normalizados para auxiliar os alunos a lembrarem-se das técnicas. Juntos, desenvolveram um *kata* que incorporava a essência de ambos os estilos. Quando o finalizaram partilharam-no com *Sensei Ueshiba* que aprovou algumas partes mas aconselhou certas alterações. *Sensei Ueshiba* defendia fortemente que o *kata* deveria ser modificado com base no género do praticante, devido a necessidade de proteger áreas sensíveis diferentes. Igualmente, o treino de mulheres era normalmente executado a partir de uma posição natural mais alta. Um outro factor que influenciava grandemente o *kata* era a posição que a mulher ocupava na sociedade japonesa. Nessa altura, a vida de uma mulher era definida por costumes culturais apesar de ambos os sexos usarem *kimono* e *geta*. Todos estes factores foram considerados no processo de desenvolvimento do *kata*. Como resultado desta colaboração entre estes três grandes mestres, o *kata* contem a essência do *Aikido* e do *Jujitsu* de se deixar levar pela força em vez de uma oposição directa ao ataque do adversário.

Esta teoria é contestada por alguns com o argumento de que é uma confusão com a história do *kata Myojo*, este sim com esse propósito.

Outra versão da origem deste *kata* é a seguinte: em 1915 *Kenwa Mabuni* fez um *musha-shugyo* mandado pelo seu instrutor *Yasutsune Itosu*. Durante este *musha-shugyo* ele teve de remar um barco durante um tempo considerável. Uma noite atracou com o seu barco e acampou num campo. Durante a noite foi atacado por um grupo considerável de bandidos. Ele despachou os líderes rapidamente e o resto escapou-se. Sabendo que eles iriam voltar *Sensei Mabuni* refugiou-se mais para o interior onde havia um grande mato de salgueiros. Durante a noite os bandidos voltaram, desta vez altamente armados. *Mabuni* permaneceu escondido nos salgueiros. Algumas narrativas contam que apanhou os bandidos um por um sem nunca eles o encontrarem. Outras contam que permaneceu escondido nos salgueiros até de manhã. Quando regressou a casa perguntou às pessoas acerca dos salgueiros. Cedo descobriu muitas das suas características admiráveis. Eles cresciam em todo lado e eram persistentes. Mesmo enterrando-os ou queimando-os eles acabam sempre por voltar, parecendo que nenhuma maneira era eficaz para destruí-los. *Mabuni* estudou os salgueiros de *Okinawa* e viveu entre eles aprendendo tudo o que podia acerca deles. Assim, num momento de inspiração ele construiu o *kata* que hoje chamamos de *Aoyagi* ou *Seiryu*, o que aconteceu na primeira parte deste século, algures entre 1915 e 1935.

Este *kata* também é referido como *Seiryu*, *Ryu* significa salgueiro e tal como um salgueiro que se curva com o vento, o artista marcial deve praticar este *kata*. O termo também implica grande força pois o salgueiro resiste à força do vento mais forte. O *kanji* para este *kata* pode ser também pronunciado como *Aoyagi*.

➤ **Myojo**

Foi criado por *Kenwa Mabuni* para as raparigas da escola que esperavam aprender *karate*, este *kata* contém ataques que *Mabuni* considerava serem fáceis de aprender e poderem ser aplicados por pessoas leves.

➤ **Matsukase**

É o nome japonês para um *kata* Chinês que apenas foi modificado ligeiramente desde a sua introdução em *Okinawa* onde é muitas vezes chamado de *Wankan*. Significa literalmente Vento dos pinheiros, mas o seu nome é muitas vezes associado ao *Kenjutsu*. No *kenjutsu*, este termo é usado para descrever o som do vento na copa das árvores que é bastante similar com o de uma espada a cortar a garganta, carótida e jugulares de um inimigo, deixando o sangue, o ar e a vida escaparem. No seu uso, *Matsukase* é um nome poético para uma morte rápida e violenta e também da rápida libertação da mente do corpo.

Linha Tomari-Te



Aragaki Seisho



“Toudi” Sakugawa

Esta linha foi desenvolvida fora do sistema de *karate Shuri-Te* e é indicativa do *karate* praticado à volta e dentro do povoado de *Tomari* perto de *Shuri*. A diferença entre os dois estilos é ténue. Houveram vários visitantes Chineses na região de *Tomari* que não chegaram a *Shuri*. Esses ensinamentos não influenciaram originalmente o *Shuri-Te* mais sim a posterior troca de ideias e *kata* que teve lugar. Muitos *kata* são comuns a ambas as linhas. Existem, no entanto, vários *kata* que são unicamente *Tomari-Te*. Estes são o *Wansu*, *Robai* e *Wankan*. No entanto, a exacta origem do *Ananku* é desconhecida, acreditando-se que *Chotoku Kyan* (1870-1945) tenha trazido esta forma da Ilha Formosa no ano de 1895. Há outras correntes que dizem que existiu mas que se perdeu.

A linha *Tomari-Te* iniciou-se através dos esforços de “Toudi” *Sakugawa*. O *kata* inicial era uma versão de *Kusanku*. Os ensinamentos do estilo foram prosseguidos por *Makabe Chokin*. Influências do sul da China (*Chinto*) e os estudantes de *Chokin* expandiram as formas usadas na escola *Tomari-Te*. Os *kata* *Wansu*, *Robai* e *Wankan* parecem ter existido somente no sistema *Tomari-Te* até 1870. Diz-se que *Anko Itosu* desenvolveu as versões *Shodan*, *Nidan* e *Sandan* do *kata* *Robai*. Um dos últimos mestres do estilo *Tomari-Te* foi *Shoshin Nagamine*. O seu estilo *Matsubayashi Ryu* inclui muitas das versões *Tomari-Te* dos *kata* *Shuri-Te* assim como *kata* unicamente *Tomari-Te* incluindo assim: *Pinans*, *Ananku*, *Gojushibo*, *Robai*, *Wanshu*, *Passai*, *Naihanchi*, *Kusanku* e *Chinto*.

➤ **Niju Shiho (Niseshi)**

Significa 24 passos, águas tranquilas, etc. O seu nome derivaria supostamente do número de passos contidos no *kata*. Embora este *kata*

fosse praticado nos povoados de *Shuri* e *Tomari* em *Okinawa* a muitos anos a sua origem é desconhecida. O seu nome original “*Nandan Sho*” é basicamente Chinês. Os Japoneses chamam a este *kata* “*Niju Shibo*”, que significa 24 passos. Os *Okinawenses* chamam este *kata* de “*Nisesht*”.

Os movimentos simbólicos neste *kata* referem-se aos 5 elementos que regem a Terra o que se relaciona com o corpo e com o uso de todos os tipos de respiração. Consta de 51 movimentos e de 16 ataques. É frequentemente referido como proveniente de *Aragaki*. A versão *Shito-Ryu* é virtualmente idêntica à versão *Shotokan*. *Mabuni* filho, diz que o seu pai aprendeu o *kata* de *Kanryo Higaonna* o qual o aprendeu de *Seisho Aragaki*. Este *kata* é diferente dos outros *kata Shito-Ryu* atribuídos a *Seisho Arakaki* como *Sochin* e *Unshu* no facto de não possuir a “marca” de *Aragaki*.

➤ **Sochin**

Este *kata* possui várias versões. A primeira parte é trabalhada lentamente e com suavidade; trata-se de uma repetição de movimentos fundamentais. Depois, bruscamente aparecem variações de técnicas e movimentos mais enérgicos. No fim do *kata* há um incitamento para o adversário atacar.

© *Kunshi-no-Ken Dojo*